



**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes De Trânsito Na Infância E Adolescência No Brasil: Um Estudo Descritivo Epidemiológico

Autores: LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ENZO ALVES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANA LOYSE FELIX LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MATEUS VITOR DE MOURA E SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ROSANNA COELHO GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), CATHERINE MARIE DE CAMPOS MENEZES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), YGOR RUAN SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANA CLARA LAMEIRA SIQUEIRA CORECHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARCELLE LIBÉRIO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), SARA DOS SANTOS SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), RENANDA BEATRIZ RODRIGUES FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANDRÉA SILVA DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JOÃO VICTOR ASSIS MARKS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO QUARESMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEIDIENE FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Acidentes de trânsito estão entre as maiores causas de incapacidade e a principal causa de morte entre crianças e adolescentes em todo o mundo. Estima-se que todos os dias pelo ou menos 600 crianças e adolescentes venham a óbito em decorrência de injúrias no trânsito, no qual haja uma morte a cada dois minutos."Delinear perfil epidemiológico dos óbitos e internações de crianças e adolescentes em decorrência de acidentes de trânsito no Brasil no período de 2013 a 2023."Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram extraídos os dados públicos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas as seguintes informações: Número de internações, óbitos e taxa de mortalidade de indivíduos com idade entre 0 e 19 anos, atendidos em "caráter de urgência" em decorrência de envolvimento com acidente de trânsito em todo o território nacional, por região e Unidade Federativa entre os anos de 2013 e 2023."Foram registrados em todo território nacional um total de N= 302.173 internações, das quais 228.001 (75,5%) foram de indivíduos do sexo masculino e 74.172 (24,5%) do sexo feminino. A região norte apresentou 11,9 % dos casos (n= 35.927); a Nordeste 29% (n=87.660); Sudeste 35,7% (n=107.829); Sul 11,7%(n= 35.401); Centro-oeste 11,7%(n= 35.356). Os estados com maior frequência de notificação à nível nacional foram São Paulo com 16,8% dos casos(n= 50.676) e Minas Gerais, com 12,1% (n=30686) . Dentre os óbitos, a região Sudeste apresentou n= 1698 (39,9%); Nordeste n= 1043 (25,5%); Sul n= 560 (13,5%); Norte n= 502 (12,1%); Centro Oeste n=356 (9%). Em relação à faixa etária, o número de internações foi maior na faixa dos 15 a 19 anos n= 174217 (57,7%), seguido de 10 a 14 anos n= 58513 (19,4%), 5 a 9 anos n=42752 (14,1%), 1 a 4 anos n=22612 (7,5%), e menores de 1 anos n=4049 (1,3%). No período analisado, a taxa de mortalidade foi maior em menores de 1 ano (3,28%) e entre adolescentes de 15 a 19 anos (1,69%). Dentre as regiões, a maior taxa de mortalidade foi encontrada nas regiões Sul equivalente a 1,58% de e Sudeste com taxa de 1,57%. O Rio de Janeiro é o estado com a maior taxa de mortalidade (2,63%), superando a média nacional de 1,38 %. A taxa é maior entre indivíduos do sexo masculino (1,39%) , do que do sexo feminino (1,33%). "Apesar das maiores ocorrências de notificação envolverem adolescentes do sexo masculino, as taxas de mortalidade indicam maior proporção entre crianças menores de 1 ano. As regiões mais populosas têm maior número absoluto de notificações. Todas as regiões do Brasil apresentaram um decréscimo da taxa de óbitos em decorrência de acidentes de trânsito ao longo de 10 anos. Entretanto, é preciso considerar a subnotificação dos casos.